



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

Programa Analítico de Disciplina

ERU451 Extensão Rural

Departamento de Economia Rural - Centro de Ciências Agrárias

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2	4
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	30	30	60

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

Ter cursado, no mínimo, 1.300 horas de disciplinas obrigatórias

Ementa

Organização e apresentação de seminários temáticos sobre a realidade agrária e socioambiental brasileira e experiências agroecológicas.. Viagens técnicas ou visitas técnicas associações, cooperativas e outras organizações de agricultores familiares e a organizações de ATER.. Organização e apresentação de palestras e demonstrações técnicas: simulação de trabalhos de orientação técnica.. Vivência de dinâmicas de grupo e técnicas de DRP.. Elaboração de planos, programas ou projeto de atuação profissional para grupos de agricultores familiares. Fundamentos teórico-conceituais e históricos para compreender a Extensão Rural. O processo de institucionalização da Extensão Rural no Brasil: modelos conceituais e políticas públicas. O trabalho do extensionista: espaços sociais de atuação e os desafios atuais. Metodologias de intervenção sociotécnica.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	9
Economia Doméstica(BAC)	Obrigatória	6
Zootecnia	Obrigatória	9
Ciências Biológicas(BAC)	Optativa	-
Cooperativismo	Optativa	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	Optativa	-
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Optativa	-
Engenharia Florestal	Optativa	-
Geografia(BAC)	Optativa	-
Geografia(LIC)	Optativa	-
Medicina Veterinária	Optativa	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ERU451 Extensão Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Fundamentos teórico-conceituais e históricos para compreender a Extensão Rural</p> <p>1.1. Problematizando o conceito de Extensão Rural: Gerações extensionistas: do pós 2ª guerra ao tempo presente;</p> <p>1.2. Conceitos e história do trabalho, do uso de terra e do Capital</p> <p>1.3. História da agricultura e sua apropriação pelo conhecimento científico.</p> <p>1.4. Modernização e industrialização da agricultura no Brasil e o papel da Extensão Rural: Revolução verde e as transformações na agricultura;</p> <p>1.5. Objetos de mediação na Extensão Rural: conhecimento cotidiano, ciência, técnica, tecnologia e tecnologia social.</p> <p>1.6. Teoria pedagógica e extensão rural: concepção tradicional, nova, tecnicista e crítico social</p>	8
2	<p>O processo de institucionalização da Extensão Rural no Brasil: modelos conceituais e políticas públicas</p> <p>2.1. Modelos: Difusionismo, Transferência de tecnologia- ToT; "farming system research", Sistema de Produção (FSR); modelo participativo e agroecológico.</p> <p>2.2. Formas de atuação das instituições sociais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Assistência técnica, assessoria e orientação técnica.</p> <p>2.3. Tipos e proposições políticas de desenvolvimento das instituições e organizações de ATER: produtividade versus desigualdade social</p>	4
3	<p>O trabalho do extensionista: espaços sociais de atuação e os desafios atuais</p> <p>3.1. Estrutura agrária, reforma agrária e exclusão social</p> <p>3.2. Agricultura familiar, políticas públicas, questões ambientais e mercados;</p> <p>3.3. Pesquisa em interface com extensão e inovação participativa: novos objetos, novos problemas e novos métodos.</p> <p>3.4. As novas referências: Agroecologia e agricultura mais sustentável;</p> <p>3.5. Novos parâmetros do desenvolvimento: segurança alimentar e certificação;</p> <p>3.6. Questões políticas organizativas no trabalho do extensionista.</p>	10
4	<p>Metodologias de intervenção sociotécnica</p> <p>4.1. Competência técnica, ética e visão social de mundo: operacionalizando os métodos difusionistas e métodos participativos</p> <p>4.2. A produção de material didático e de divulgação.</p> <p>4.3. Métodos e técnicas de diagnósticos, formais e participativos.</p> <p>4.4. Formas de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos e programas.</p> <p>4.5. Orientações para elaboração de projetos de atuação profissional.</p>	8



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ERU451 Extensão Rural

ERU451 Extensão Rural

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Organização e apresentação de seminários temáticos sobre a realidade agrária e socioambiental brasileira e experiências agroecológicas.	6
2	Viagens técnicas ou visitas técnicas associações, cooperativas e outras organizações de agricultores familiares e a organizações de ATER.	4
3	Organização e apresentação de palestras e demonstrações técnicas: simulação de trabalhos de orientação técnica. 3.1. Visita técnica a outros setores da UFV para apresentação das palestras e demonstrações. 3.2. Produção de material de divulgação: cartilhas, folders, vídeos, etc...	8
4	Vivência de dinâmicas de grupo e técnicas de DRP.	4
5	Elaboração de planos, programas ou projeto de atuação profissional para grupos de agricultores familiares 5.1. Concepções de projetos, elaboração de problema, revisão de literatura, definição de objetivos e metas, construção de estratégias metodológicas. 5.2. Produção de material didático para uso no projeto. 5.3. Defesa pública da proposta.	8



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ERU451 Extensão Rural

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

1 - CAPORAL, F.R.; (Org.); RAMOS, L.F. (Org.); CAPORAL, Daiane Soares (Org.); COSTABEBER, José Antônio (Org.); PAULUS, Gervásio (Org.). Extensão Rural e Agroecologia: temas sobre um novo desenvolvimento rural sustentável. 1. ed. Brasília: MDA/SAF, 2009. v.1. 408 p. [<http://frcaporal.blogspot.com.br/p/livros.html>] [Exemplares disponíveis: Não informado.]

2 - CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/IICA, 2004. [Exemplares disponíveis: 2]

3 - COELHO, France Maria Gontijo. A Arte das orientações técnicas no campo. Rio Branco: Suprema, 2014. (1ª e 2ª edição) [Exemplares disponíveis: 10]

4 - FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu, Fapesp, 2007. [Exemplares disponíveis: 2]

5 - FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. [Exemplares disponíveis: 6]

6 - GOMES, João Carlos da Costa. Bases epistemológicas da agroecologia. IN: AQUINO, A. N.; ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: EMBRAPA, 2005. p. 73-99. [Exemplares disponíveis: 1]

7 - KUMMER, Lydia. Metodologia participativas no meio rural uma visão interdisciplinar: Conceitos, ferramentas e vivência. Salvador. GTZ, 2007. [Digital-PVANET]. [Exemplares disponíveis: 1]

Bibliografia Complementar:

8 - CAPORAL, F.R.(Org.); AZEVEDO, E. O. (Org.). Princípios e Perspectivas da Agroecologia. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. v.1. 192 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

9 - EHLERES, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectiva de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1998. [Exemplares disponíveis: 1]

10 - Lei 11.326. Estabelece Diretrizes da Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. (<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/837541.pdf>). [Exemplares disponíveis: Não informado.]

11 - LIMA, D. M. de A.; WILKINSON, J. O novo modelo institucional de C&T e extensão rural para a agricultura familiar. In: LIMA, D. M. de A.; WILKINSON, J. Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq/Paralelo, 2002. [Exemplares disponíveis: 1]

12 - MEDEIROS, L. S. de. 'Sem terra', 'assentados', 'agricultores familiares': considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. In: GIANRRACA, N.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

(org.). Una Nueva ruralidad en America Latina?. Buenos Aires: Clacso. 2001. Disponível em: www.clacso.edu.as/~libros/rural/wanderley.pdf. Consultado em março 2003. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

13 - Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm) [Exemplares disponíveis: Não informado.]

14 - SACHS, Inancy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

15 - SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. Capítulo I e II. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. p. 21-109. [Exemplares disponíveis: 1]